



“E AGORA, MINHA GENTE, UMA HISTÓRIA VOU CANTAR”: HISTÓRIAS NO TAPETE

LIMA, Jéssica Pimentel¹ (pimentellimajessica@gmail.com); **YAMIN, Giana Amaral²** (giana@omturbo.com).

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados.

O projeto explorou atividades que envolveram literatura, arte e música e movimento com crianças de cinco a doze anos de idade da Escola Avani C Fehlauer, localizada em Dourados (MS). Entre os objetivos, almejamos contribuir com a aprendizagem e a ampliação do repertório cultural das crianças e estudar possibilidades para inserirmos no cotidiano da escola atividades que favorecessem o diálogo de múltiplas linguagens. O caminho metodológico traçado abarcou estudo teórico de autores que orientaram o planejamento das vivências bem como a seleção das obras de literatura, as músicas e brincadeiras, como Gobbi e Teca Brito. Também confeccionamos materiais didáticos necessários. As atividades com as crianças ocorreram às terças e quintas-feiras, no período matutino, e envolveram as turmas da pré-escola até o quinto ano do ensino fundamental. Como resultado, as crianças experimentaram e recriaram linguagens. Elas exploraram ritmos, conheceram instrumentos musicais, apreciaram canções não veiculadas pela mídia. Somado a isso, ampliaram seu repertório literário. Entre tantas, conheceram obras de Tullet, Van Gogh, Monet e se sensibilizaram com as canções do Grupo Teatro Mágico. O projeto contribuiu para o desenvolvimento e a aprendizagens das crianças mas, também, enriqueceu o currículo das professoras em formação. As estudantes do Curso de Pedagogia aprenderam a planejar, a ouvir as crianças e a refletir a prática. Também ampliaram seu repertório literário e musical estabeleceram diálogo com as disciplinas veiculadas da universidade, no âmbito do curso de licenciatura. Elas aprenderam que mesmo que na educação básica onde a cultura escrita ainda é a mais valorizada, os alunos, considerados “grandes”, são crianças. Necessitam “viver” brincadeiras, músicas, pinturas, desenhos e adoram viajar pelo mundo da literatura. Além disso, as estudantes da UEMS constataram que as crianças aprendem quando desenham, pintam, interagem em grupos e cantam. Finalizando, destacamos a fala de uma aluna ao desenhar: “Toda vez que a gente faz algo inspirado nele (Van Gogh) é como se fosse uma parte dele”.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Musical, Literatura, Educação Básica, Múltiplas Linguagens

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária), e a UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.